

Seleção de Genótipos Elite de Feijão Preto Para Teores de Ferro e Zinco nos Grãos e Estimação de Parâmetros Genéticos

Felipe Junio Almeida¹, Renata Cristina Alvares², Helton Santos Pereira^{3}, Leonardo Cunha Melo³, Luís Cláudio de Faria³, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza³, Adriane Wendland³, Maria José Del Peloso³*

A obtenção de cultivares com maior valor nutritivo tem obtido destaque nos programas de melhoramento genético, além de maximizar esse valor é preciso selecionar as melhores, visando tanto o valor nutricional, como a aceitação de mercado. Diante disso, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a variabilidade de genótipos elite de feijão preto e estimar parâmetros genéticos para os teores de ferro e zinco nos grãos. Avaliaram-se 30 genótipos elite (cinco cultivares e 25 linhagens), que foram semeados no inverno de 2011, em Santo Antônio de Goiás. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com duas repetições e parcela de 4,0 m². As sementes obtidas foram analisadas para o teor de Ferro (TFe) e teor de Zinco (TZn) nos grãos. Observou-se que existe variabilidade genética entre os genótipos para esses minerais. As estimativas de herdabilidade para os teores de ferro (83,82%) e zinco (69,55%) foram altas, o que propiciou a obtenção de ganhos com a seleção de 6,86% para TFe e 2,76% para TZn. A linhagem CNFP 15701 e a cultivar BRS Esplendor apresentaram altos teores dos dois minerais.

¹ Graduando em Agronomia – UFG/Goiânia. Bolsista da iniciação científica CNPq/Embrapa. E-mail: felipejunioufg@gmail.com

² Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia. Bolsista do CNPq. E-mail: renataalvares08@hotmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, E-mail: helton.pereira@embrapa.br
*orientador